

Três novos medicamentos cubanos no mercado mundial



Por Maria Josefina Arce

Na América Latina, Europa, Ásia e África estão presentes os medicamentos cubanos, resultado do notável avanço da biotecnologia no país. Estes produtos, que beneficiam inúmeras pessoas no mundo, hoje em dia, são muito eficazes para o tratamento de diferentes doenças.

Talvez um dos mais conhecidos é o HEBERPROT-P, baseado no fator de crescimento, para o tratamento da úlcera do pé diabético. O HEBERPROT-P é muito bem recebido pelas pessoas que sofrem dessa doença, porquanto melhora sua qualidade de vida.

Hoje em dia, está registrado em mais de 20 nações, nas que se aplica com excelentes resultados, levando em conta que conseguiu curar ao menos 250 mil pessoas no mundo.

Em Cuba, milhares de pessoas foram tratadas com este medicamento desenvolvido pelo Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia e introduzido do quadro básico nacional de medicamentos em 2007.

O mencionado medicamento tem a vantagem de cicatrizar rapidamente as úlceras do pé diabético e reduz em 80 por cento o risco de amputação.

Três novos produtos nasceram das pesquisas realizadas pelos cientistas do Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia, reconhecido no mundo pelo elevado profissionalismo de seus trabalhadores.

O primeiro é o HEBERFERON para combater o câncer de pele mais frequente: o carcinoma basocelular, de qualquer subtipo, tamanho e localização, com efeito rápido e prolongado.

Este medicamento em formato de injeção será utilizado para eliminar ou diminuir os tumores da pele não melanomas, evitando assim possíveis sequelas de uma cirurgia em áreas complicadas.

Em Cuba, vale mencionar a elevada incidência do câncer de pele, por causa do excesso de sol, especialmente a radiação ultravioleta. Ao redor de nova mil pacientes por ano são registrados em território cubano, ainda que a mortalidade é pequena.

O segundo medicamento é o PROCTOKINASA, um supositório para as hemorroides agudas. A duração do tratamento depende do estado do paciente. É muito eficaz, segundo os especialistas, pois em poucos dias desaparece a inflamação, a dor e o sangramento retal.

O terceiro é o HEBERNASVAC, uma vacina terapêutica para pacientes que sofrem de hepatite B crônica. Esta proposta terapêutica se administra via nasal e subcutânea, provoca menos reações adversas e tem maior eficácia antiviral que os tratamentos existentes para esta doença.

A biotecnologia cubana exhibe múltiplas conquistas que repercutem positivamente no tratamento de pessoas doentes. Seu notável desenvolvimento está dado pela elevada qualificação de nossos cientistas e a vontade política do governo de oferecer esmerada atenção de saúde a todos os cubanos.

Este ramo decolou a partir da visão de futuro do líder histórico da revolução cubana, Fidel Castro, que promoveu com todas as suas forças o desenvolvimento da biotecnologia, que favorece não só os cubanos, mas também os cidadãos do mundo todo, que encontram nos medicamentos criados pelo Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia de Cuba a cura ou o alívio para suas doenças.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/147846-tres-novos-medicamentos-cubanos-no-mercado-mundial>



Radio Habana Cuba